

Núcleo de Desenvolvimento Regional  
**unioeste**

<https://www.ndrunioeste.com.br>

# ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

#### Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

#### Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR

Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR

NDR-UNIOESTE/Toledo

#### Pesquisa dos dados:

**Daniel Viana de Araújo**

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

#### TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.

A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria

85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 [www.ndrunioeste.com.br](http://www.ndrunioeste.com.br)

E-mail: [ndrunioeste@gmail.com](mailto:ndrunioeste@gmail.com)

# Informações Básicas

O município Diamante do Sul encontra-se no Estado do Paraná, na Mesorregião Oeste Paranaense, na microrregião de Cascavel

---

Código IBGE: 4107124

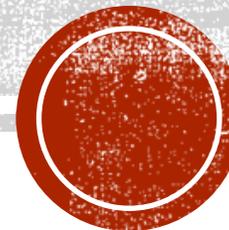
Ano de emancipação: 1990

População estimada em 2016:  
3562 habitantes

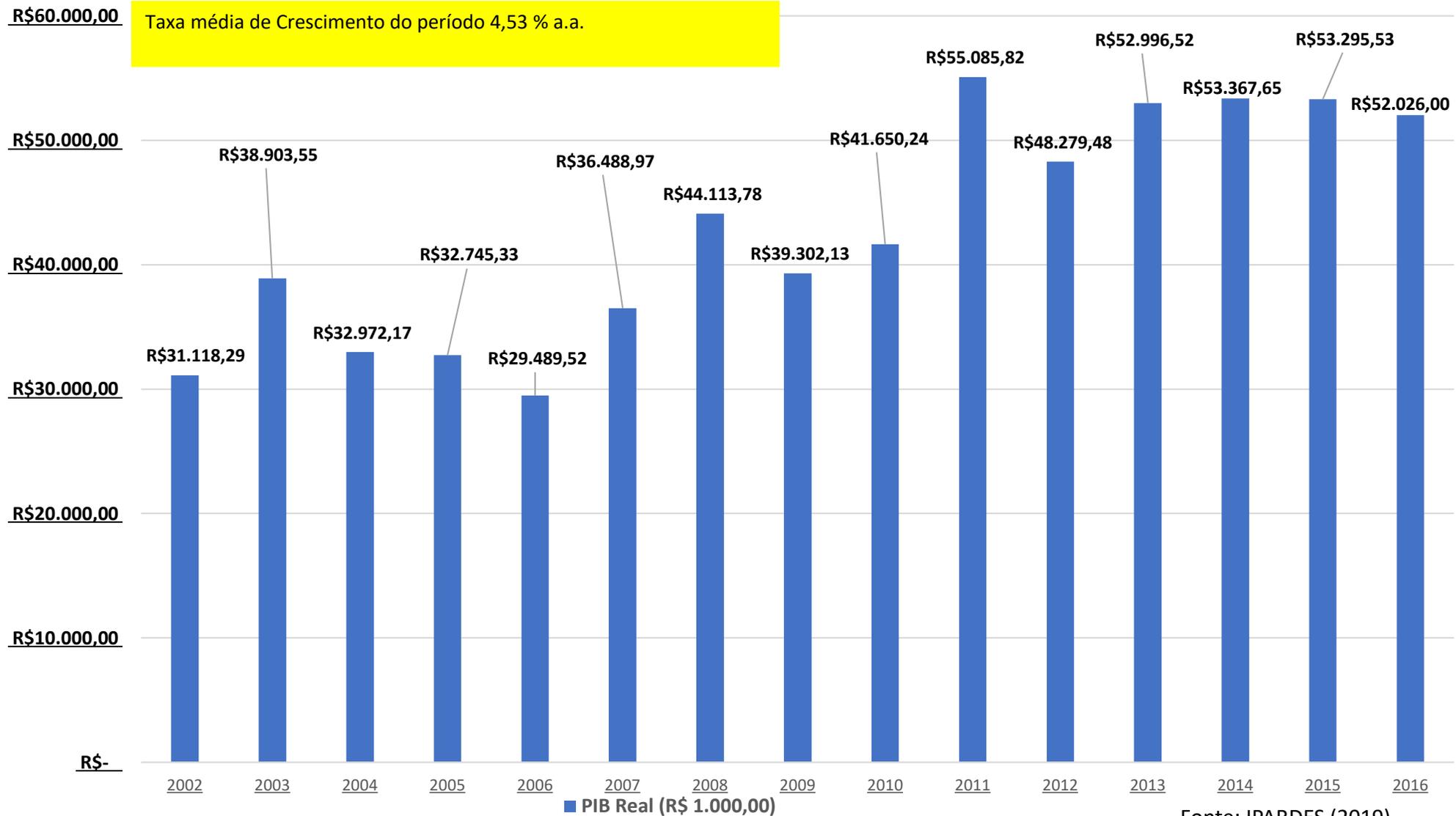
Área Territorial: 359,945 km<sup>2</sup>



# DINÂMICA ECONÔMICA



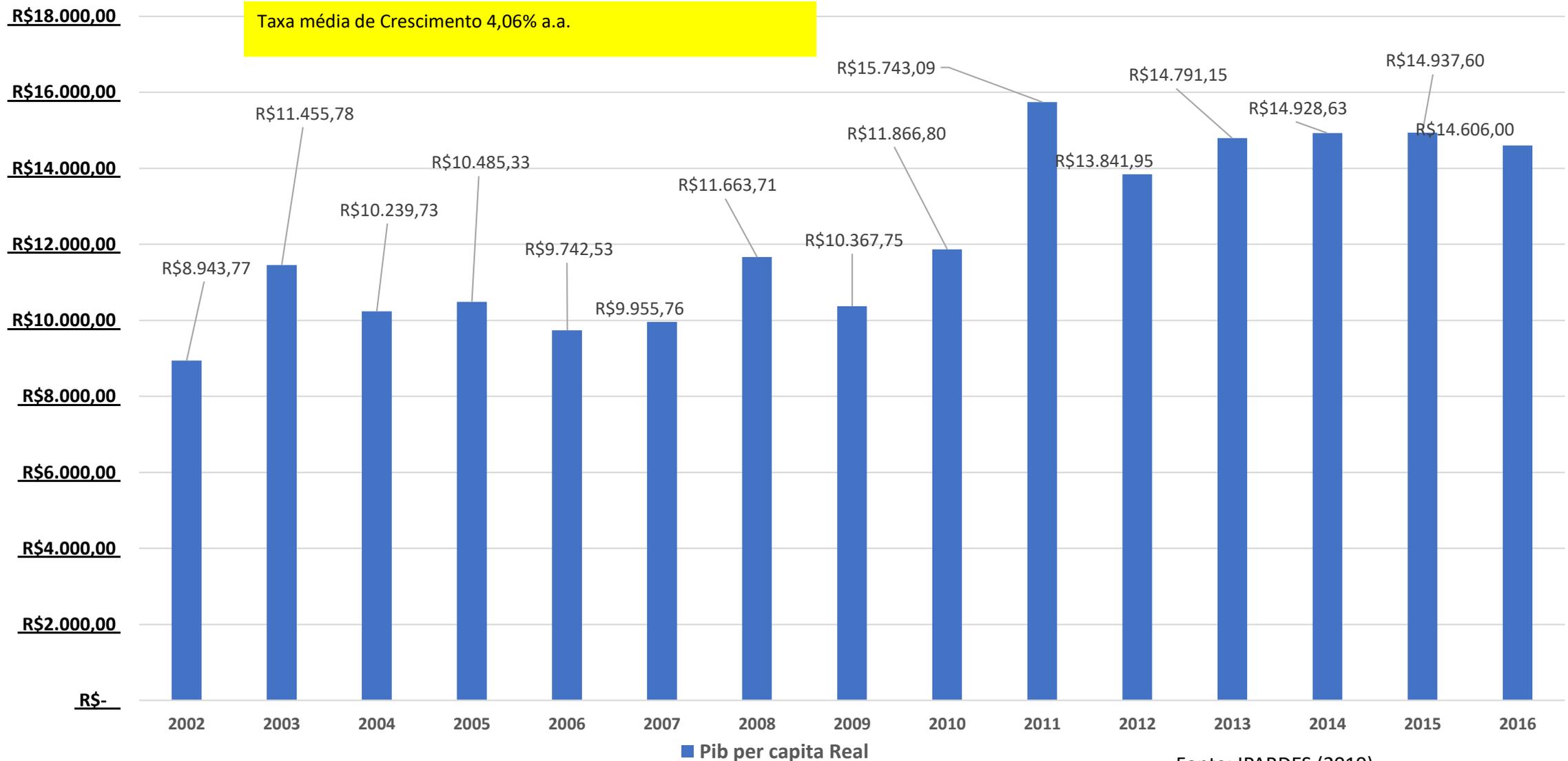
# Diamante do Sul: Produto Interno Bruto ( em R\$ 1.000,00) entre 2002 – 2016.



Fonte: IPARDES (2019)

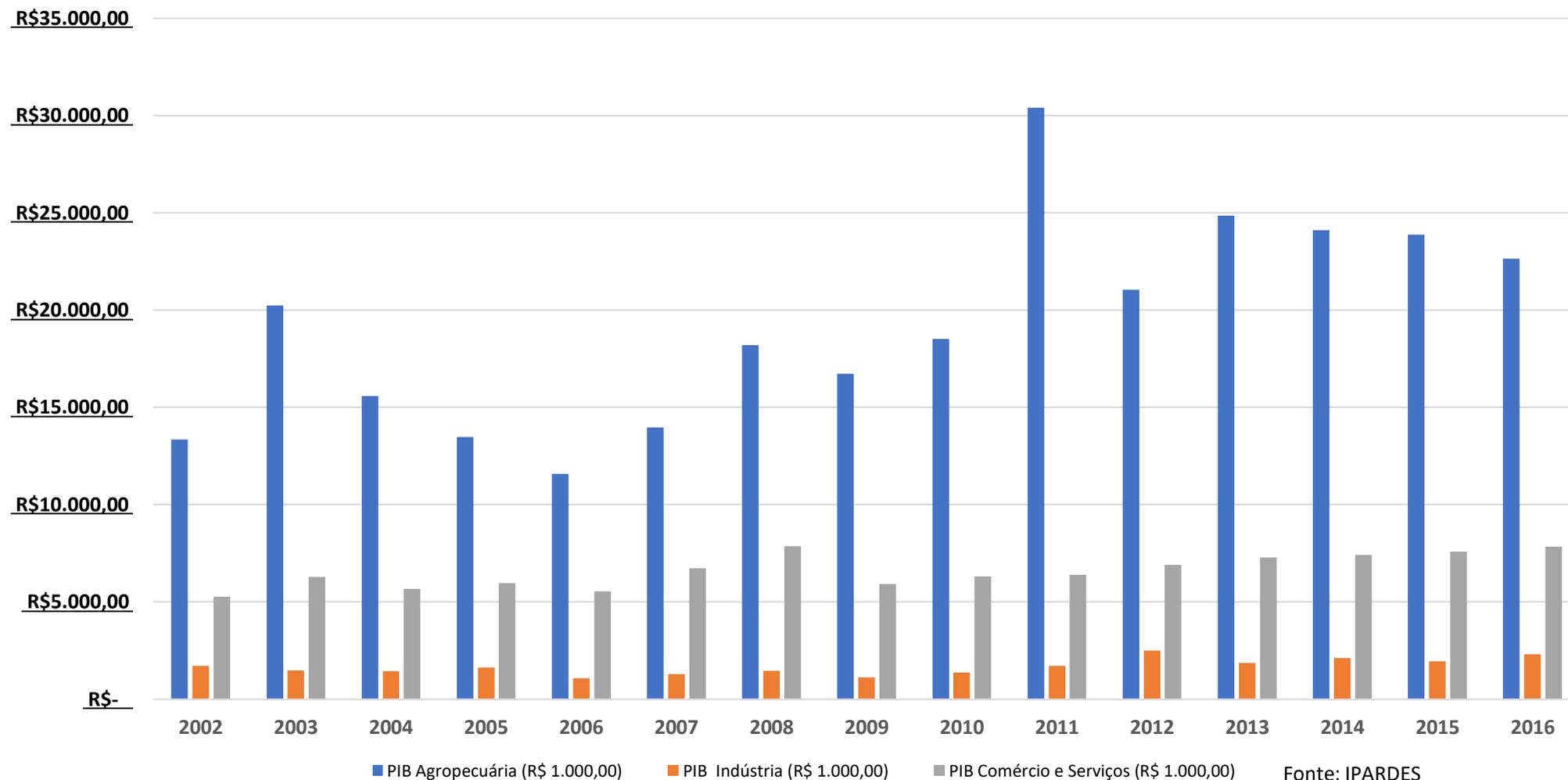
Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016

# Diamante do Sul: Produto Interno Bruto *per capita* entre 2002 – 2016.



Fonte: IPARDES (2019)  
Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016

# Participação setorial no PIB de Diamante do Sul (em R\$ 1.000,00) entre 2002 – 2016.



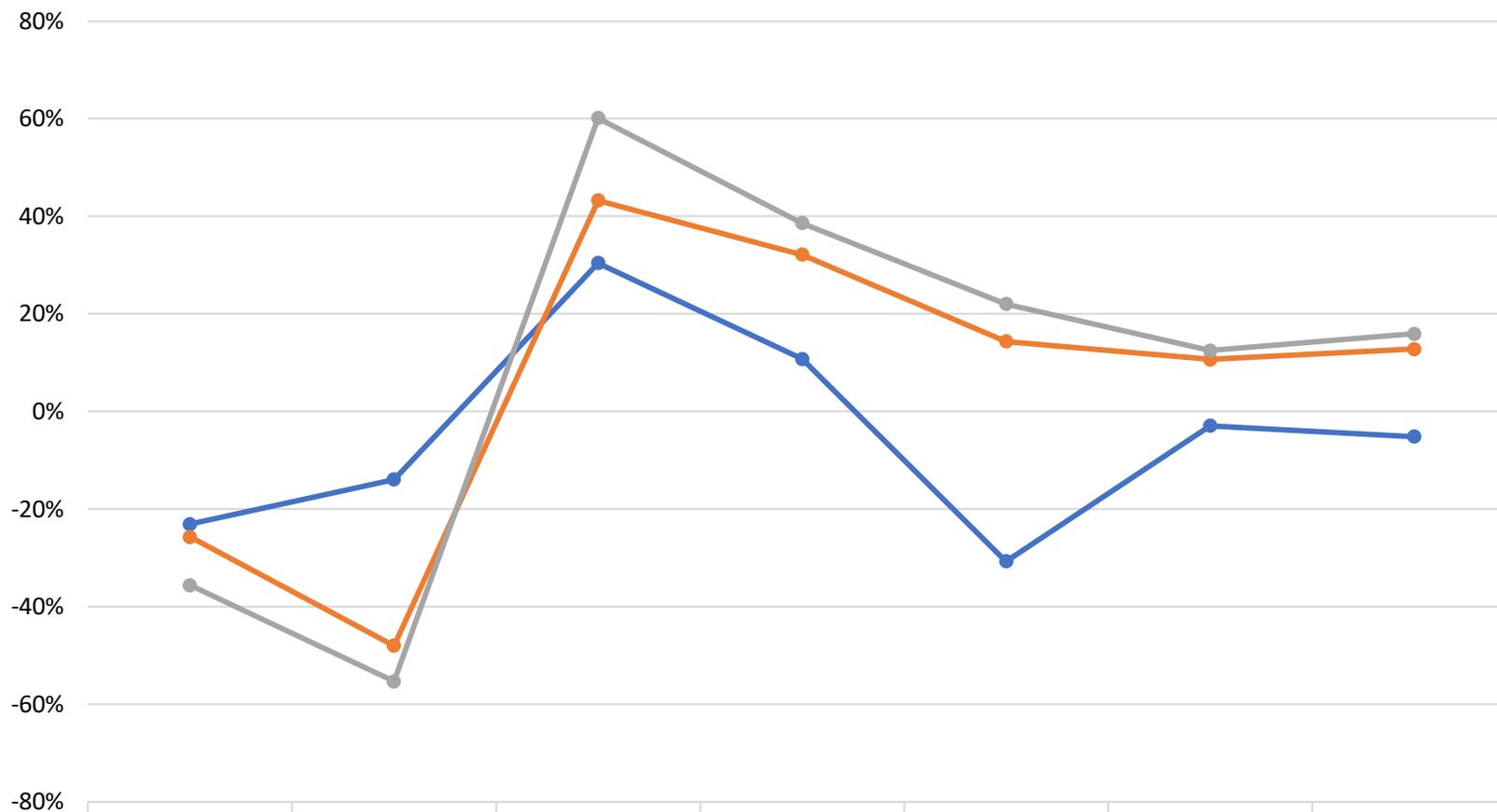
Fonte: IPARDES  
Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016

# Diamante do Sul: Taxa de crescimento percentual dos setores no PIB entre 2002 – 2016.

Taxa de crescimento médio da agropecuária no período: 6,46%

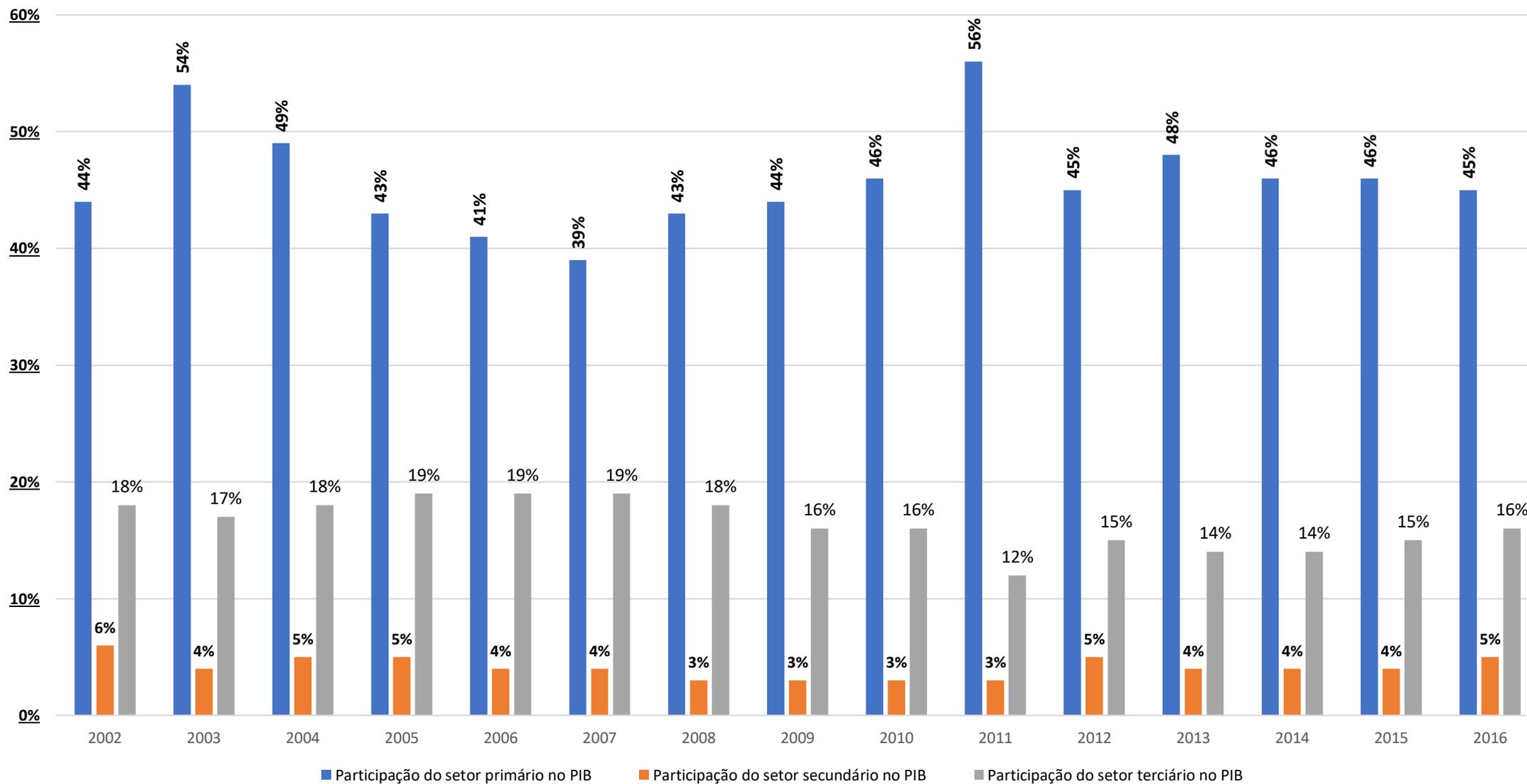
Taxa de crescimento médio da indústria no período: 4,27%

Taxa de crescimento médio do comércio e serviços no período: 3,33%



—●— PIB Comércio e Serviços Crescimento Percentual	-10%	-7%	17%	6%	8%	2%	3%
—●— PIB Indústria Crescimento Percentual	-3%	-34%	13%	21%	45%	14%	18%
—●— PIB Agropecuária Crescimento Percentual	-23%	-14%	30%	11%	-31%	-3%	-5%

# Diamante do Sul: Participação percentual dos setores no PIB entre 2002 – 2016.



# Comentários

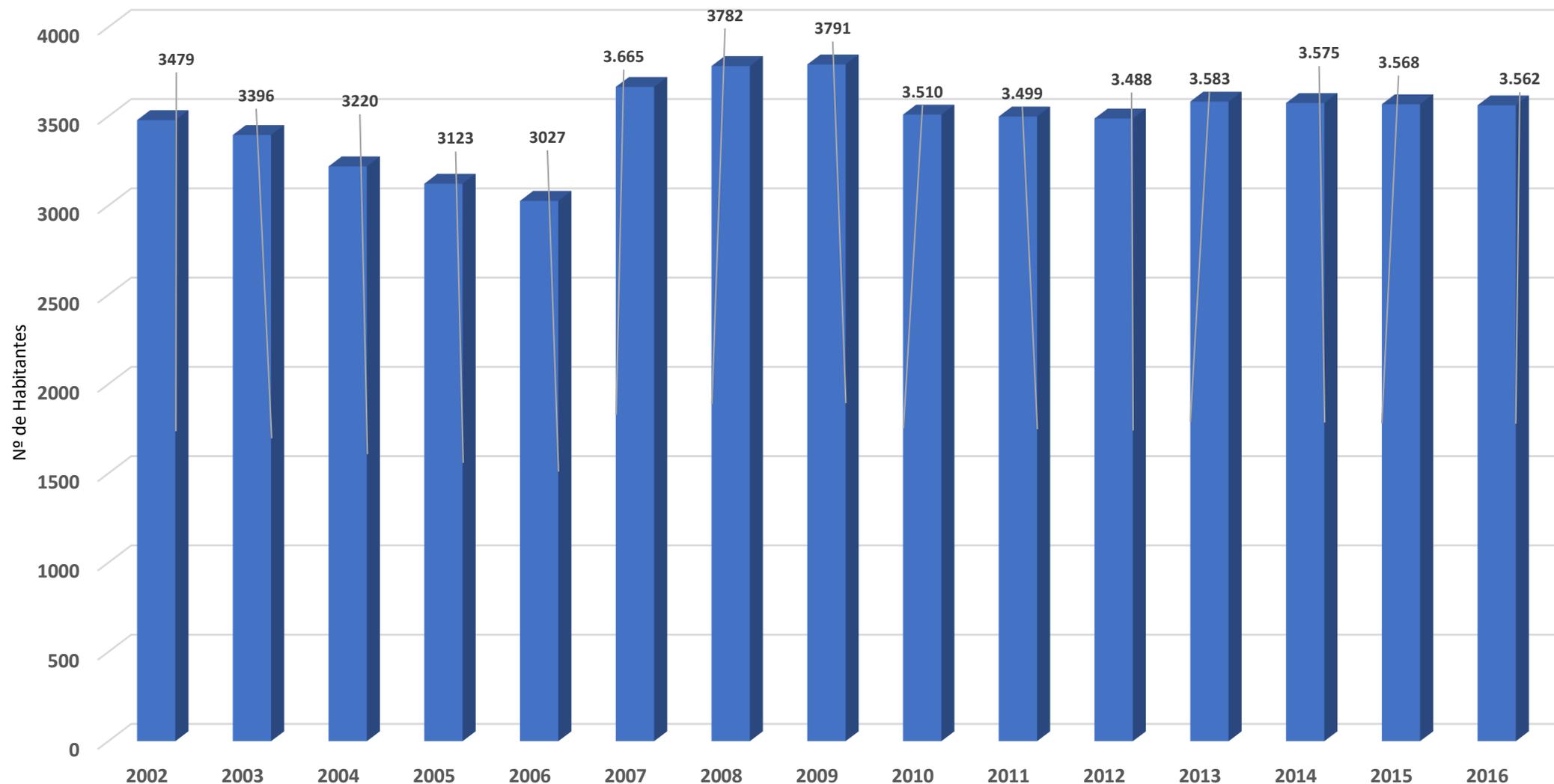
- A economia de Diamante do Sul está majoritariamente ligada ao setor primário, no ano de 2006 o setor possuía 44% de participação no PIB, o setor atingiu 56% em 2010 e fechou 2016 com participação de 45%, o município apresenta uma participação razoável do setor terciário na participação do PIB, em 2006 o setor terciário representava 18% do PIB caindo para 16% em 2016, o setor secundário apresentou em 2006 participação de 6% no PIB caindo para 5% em 2016.
- Produto Interno Bruto do município deteve uma média de crescimento, entre 2002-2016, de 4,53%;
- Entre 2002 – 2016 o setor primário obteve a maior taxa de crescimento médio na participação do PIB representando 6,46%, seguido pelo setor secundário com 4,27% e pelo setor terciário com 3,33%.

# DINÂMICA POPULACIONAL



# Diamante do Sul: População entre 2002 – 2016.

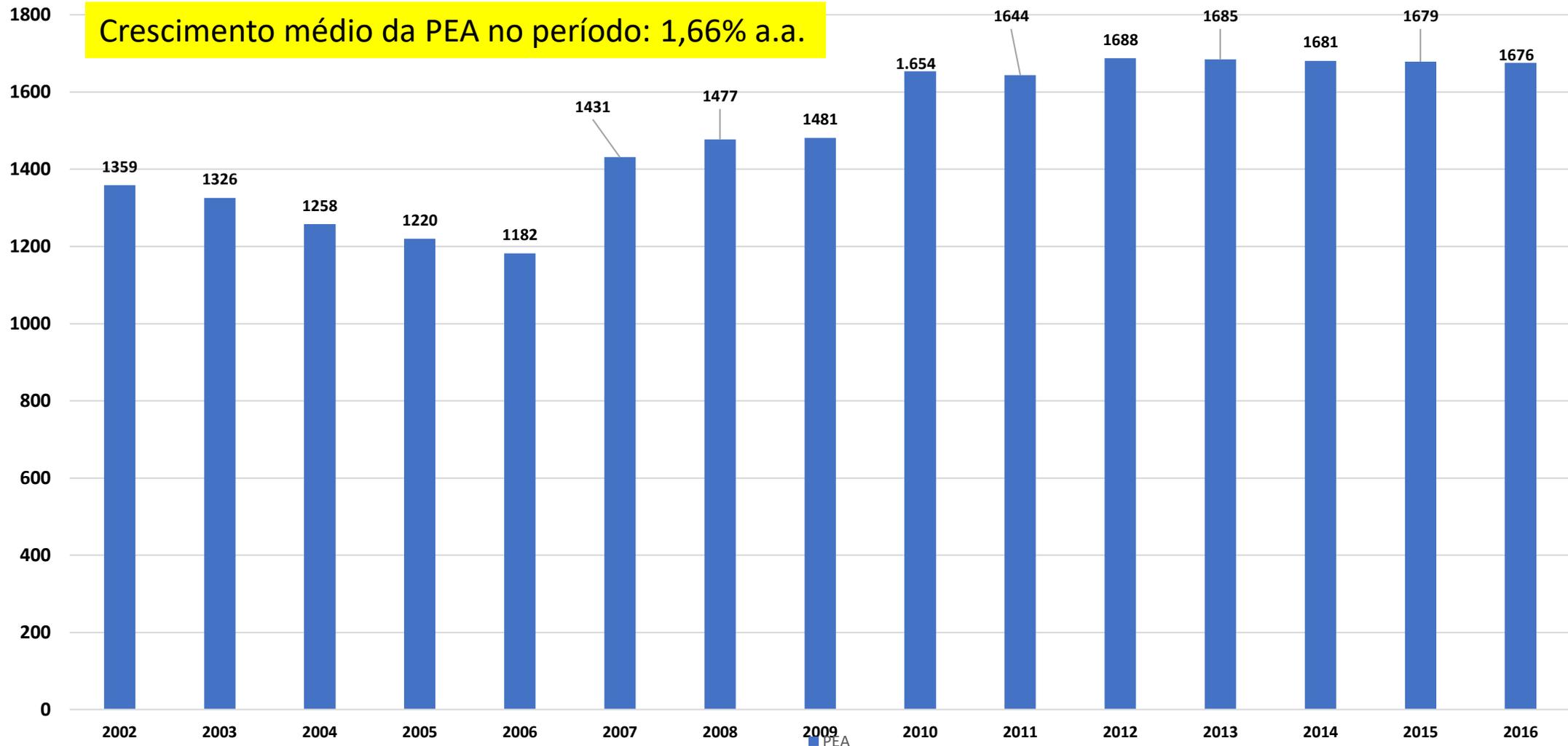
Crescimento médio da população no período: 0,46% a.a.



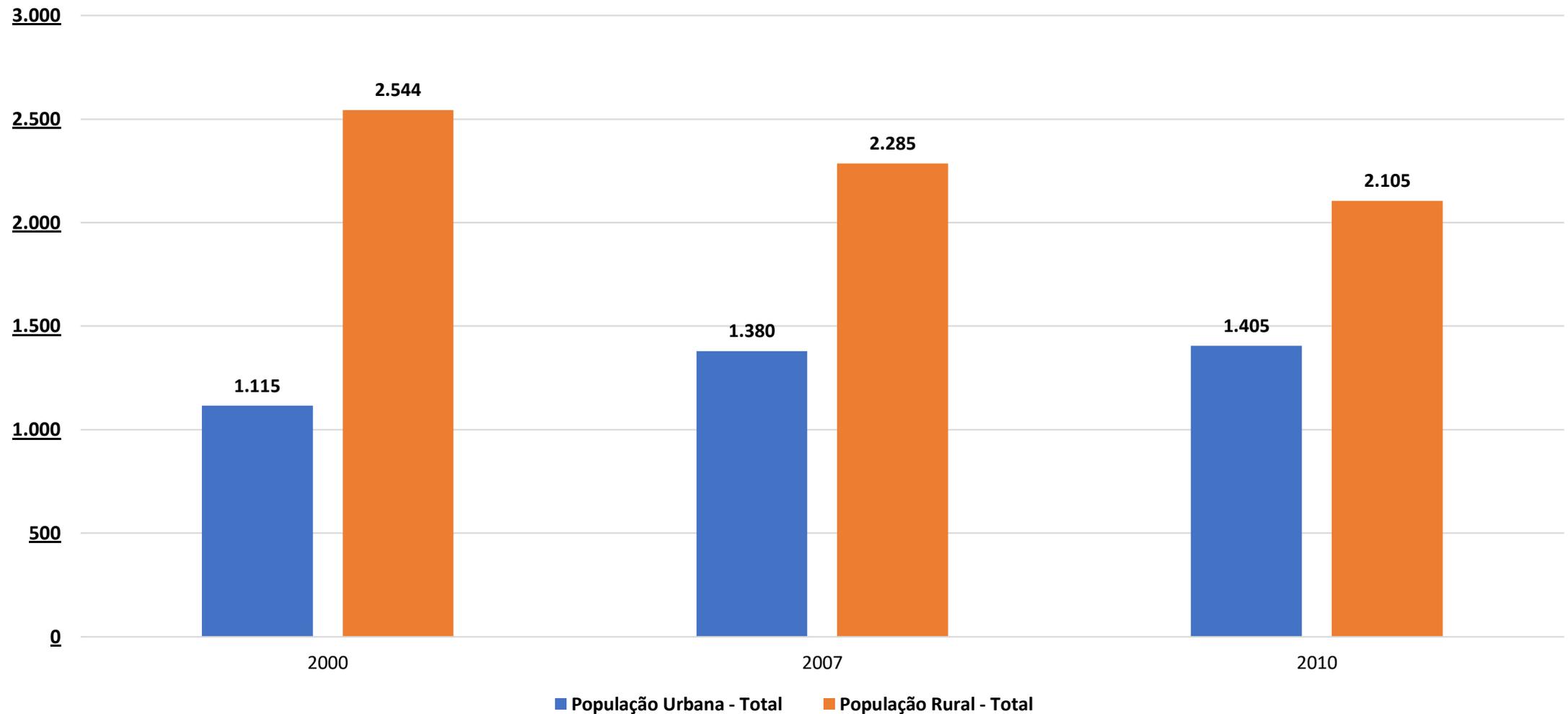
# Diamante do Sul: População Economicamente Ativa

- A população economicamente ativa – PEA, é um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada, em outras palavras a PEA pode ser vista como a mão de obra com a qual o setor produtivo pode contar, ou seja, é o número de habitantes em idade e condições físicas para exercer algum ofício no mercado de trabalho.

# Diamante do Sul: População Economicamente Ativa – PEA entre 2002 – 2016.

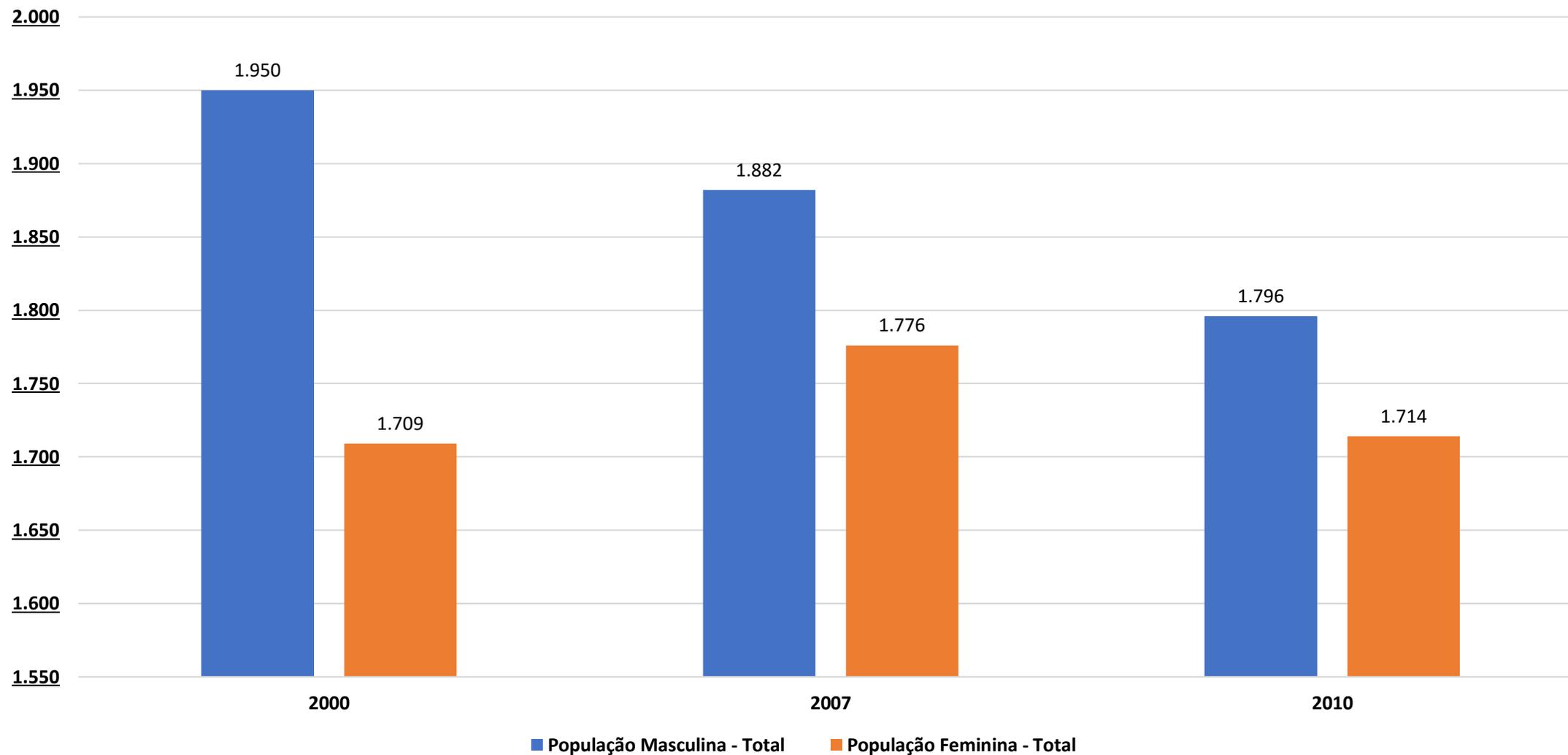


# Diamante do Sul: População Urbana e Rural entre 2000 - 2010

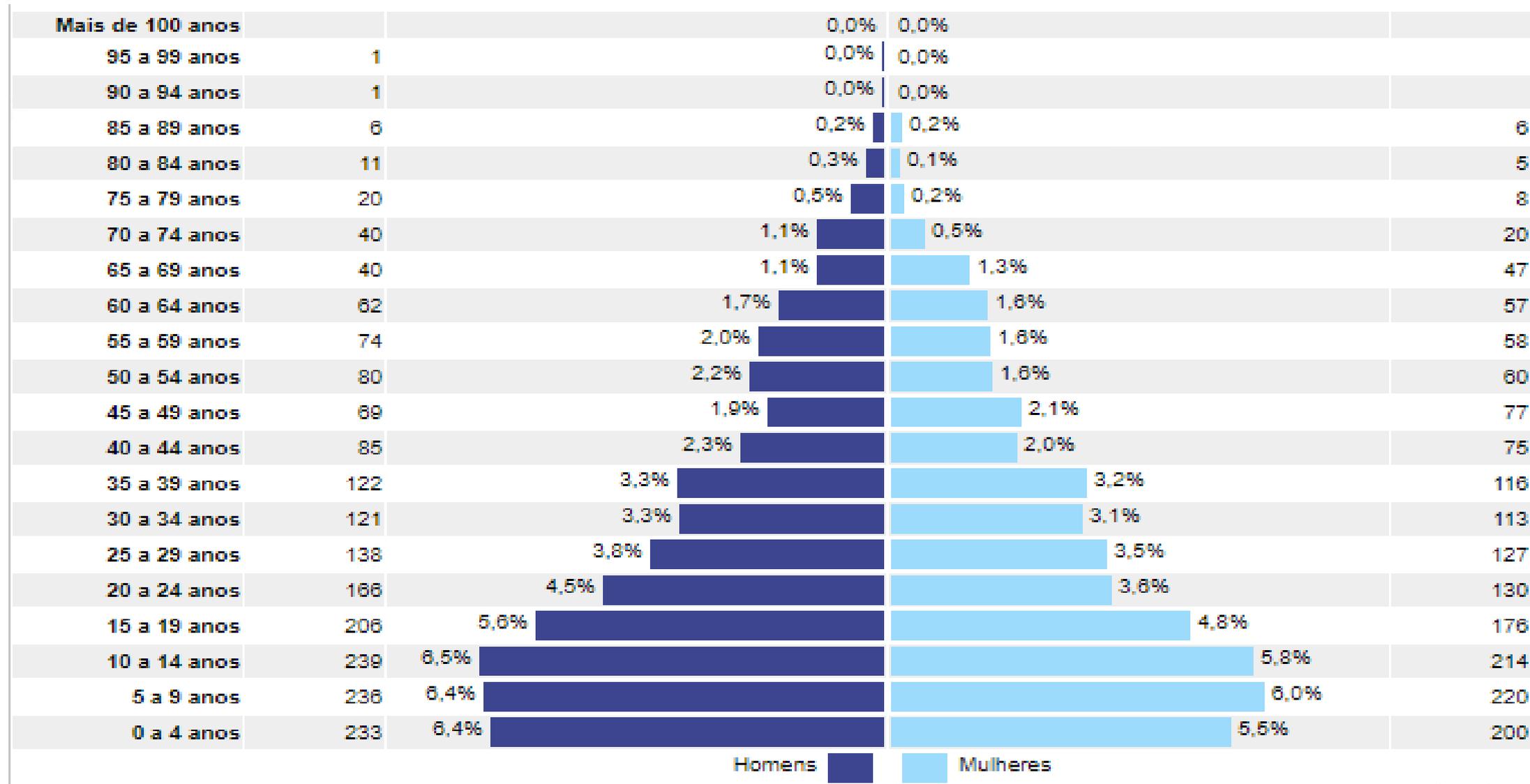


Fonte: IPARDES (2019)

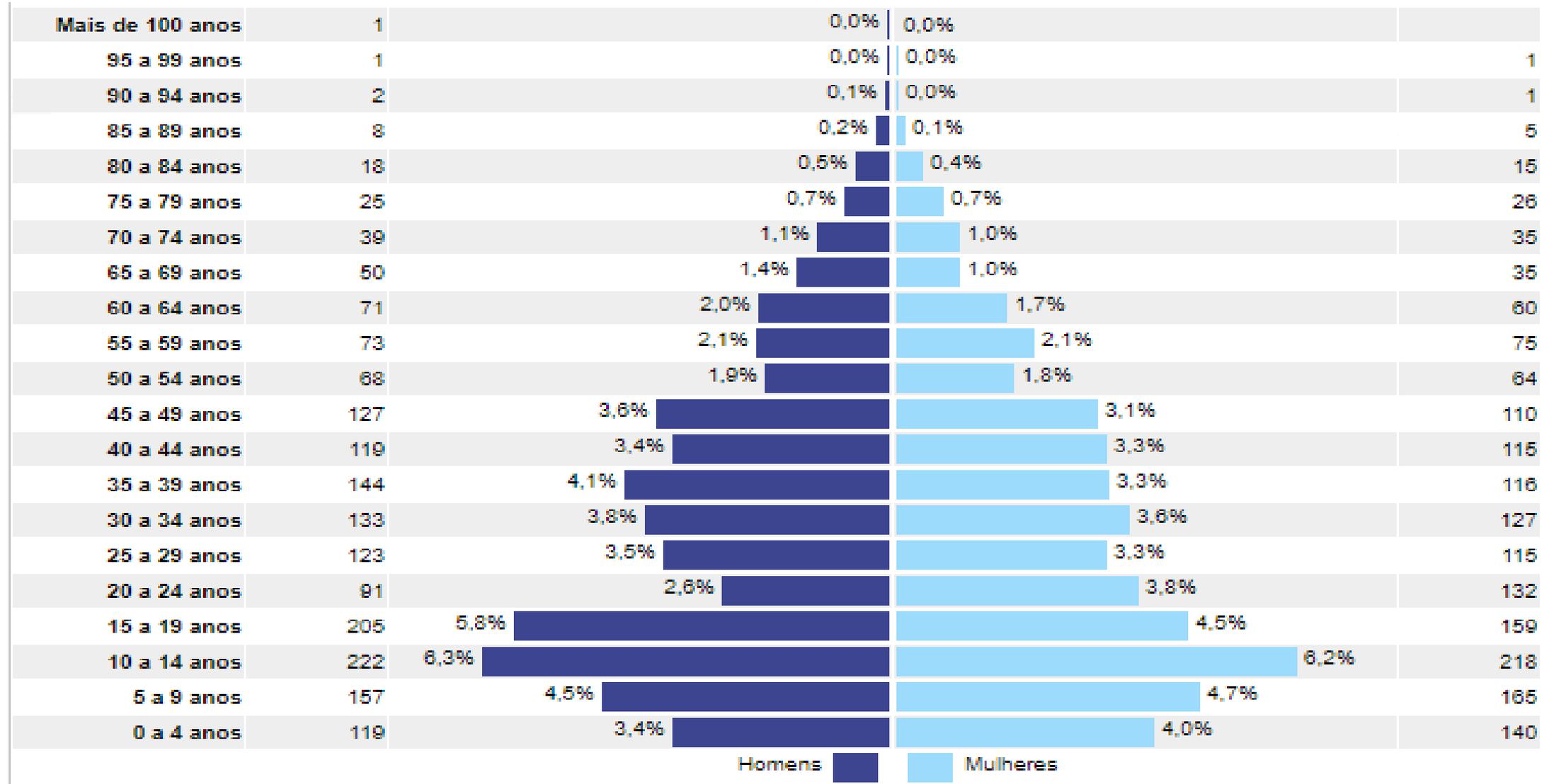
# Diamante do Sul: População Masculina e Feminina entre 2000 - 2010.



# Diamante do Sul: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade para o ano 2000.



# Diamante do Sul: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade para o ano 2010.

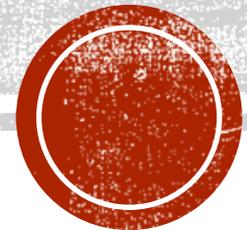
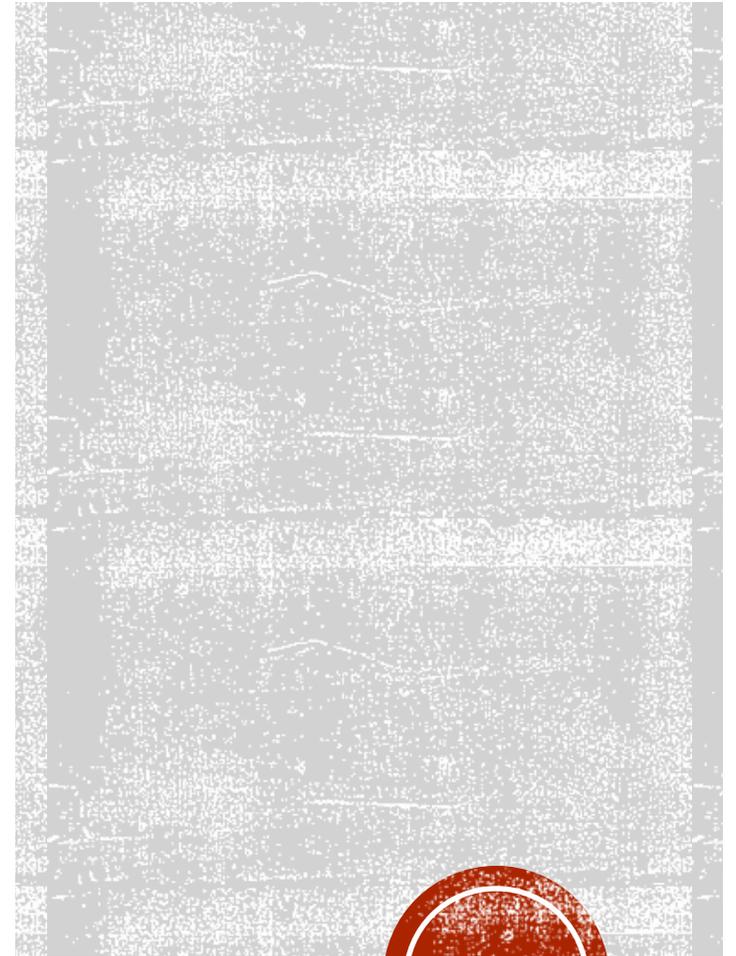


# Comentários

- Durante o período, a população de Diamante do Sul cresceu muito pouco, apresentando um aumento significativo apenas em 2007.
- Os dados têm indicado que a população economicamente ativa do município teve um crescimento médio no período de 1,66%, enquanto a população teve um crescimento médio no período de apenas 0,46%.
- A população rural do município vem diminuindo, embora ainda seja predominante (2544 habitantes na zona rural em 2000 passando para 2105 habitantes na zona rural em 2010).
- É possível observar que em 2010 a maior parte da população encontravam-se na faixa etária entre 10 e 19 anos (12,10% da população), apresentando uma queda abrupta entre os 20-24 anos (representando 2,6% da população).
- Com base nos dados nota-se que a população está envelhecendo e os jovens (20-24 anos) possivelmente buscando se inserir no mercado de trabalho acabam buscando oportunidades em outras cidades, ocorrendo uma evasão populacional do município.

---

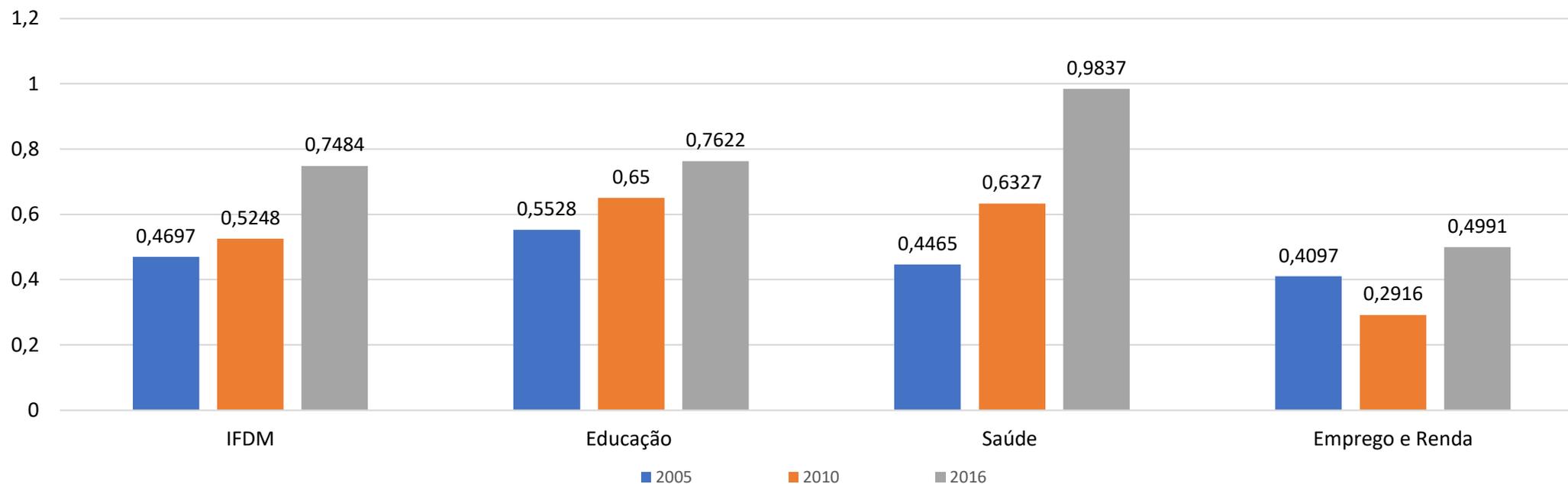
# DINÂMICA DESENVOLVIMENTO



- O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.
- Tal metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.
- O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.



# Diamante do Sul: Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (2005 – 2010 - 2016)

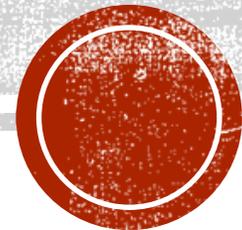


Onde: Alto desenvolvimento ( superiores a 0,8 pontos)  
Desenvolvimento moderado ( entre 0,6 e 0,8 pontos)  
Desenvolvimento regular ( entre 0,4 e 0,6 pontos)  
Baixo desenvolvimento ( inferiores a 0,4 pontos)

# Comentários

- O IFDM de Diamante do Sul, embora tenha aumentado, manteve-se na faixa daqueles municípios com desenvolvimento moderado;
- Dentre os indicadores, o de saúde foi aquele que deteve a melhora mais significativa, passando de desenvolvimento regular em 2006 para um alto desenvolvimento em 2016;
- O indicador mais frágil é o de Emprego e Renda;

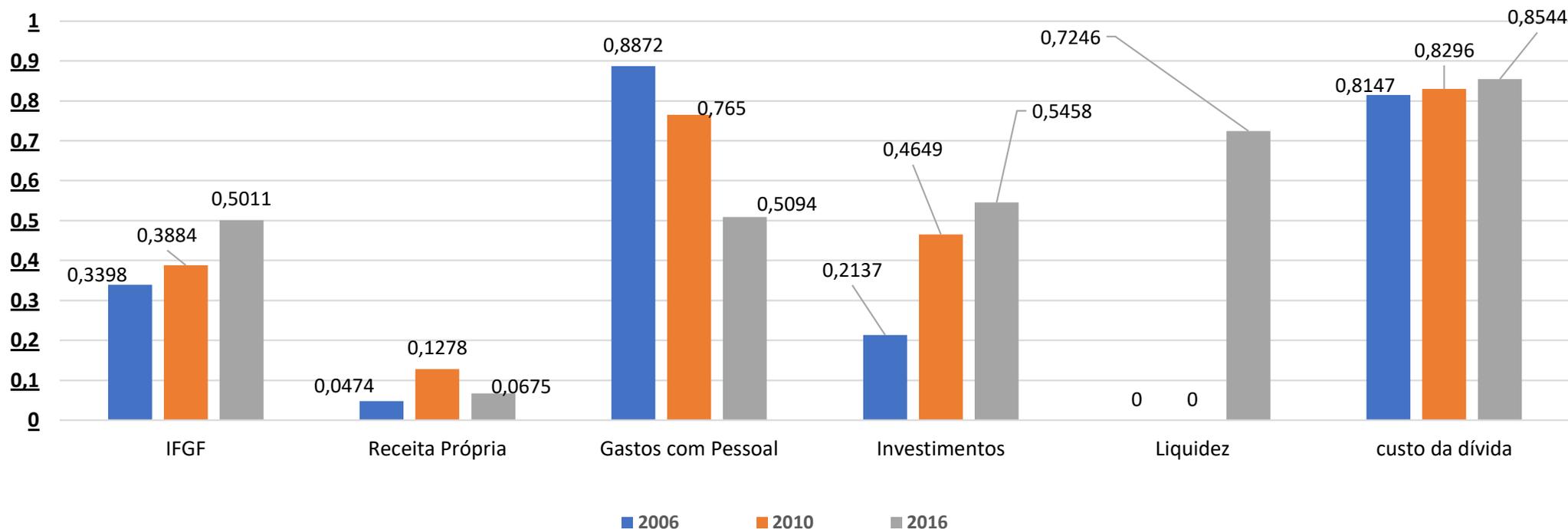
# DINÂMICA FISCAL



- O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal - IFGF é um estudo anual construído com base em estatísticas oficiais, a partir de dados declarados pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional.
- Basicamente IFGF analisa as contas das cidades brasileiras, de tal modo que busca analisar:
  - a) Autonomia do município, tal indicador analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.
  - b) Gastos com pessoal, o indicador mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.
  - c) Liquidez do município, verificando a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.
  - d) Investimentos, medindo a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.
- A pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.



# Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (2006 – 2010 - 2016)



Onde: Conceito A ( superiores a 0,8 pontos)  
Conceito B ( entre 0,6 e 0,8 pontos)  
Conceito C ( entre 0,4 e 0,6 pontos)  
Conceito D ( inferiores a 0,4 pontos)

# Comentários

- O IFGF de Diamante do Sul, apresentou uma melhora significativa entre 2006 e 2016;
- O indicador mais frágil é o de Receita Própria, indicando que o Município depende muito das destinações de repasses Estaduais e Federais;
- O município teve uma queda significativa no indicador gastos com pessoal, passando do Conceito A para o Conceito C
- O indicador de investimento que, em 2006, figurava no Conceito D, em 2016, atinge o C. A qualidade do investimento municipal tem melhorado;



<https://www.ndrunioeste.com.br>

